

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**
2 **SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**
3 **COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR**
4 **PPG-Mar**

5
6 **Ata da 45ª Sessão Ordinária**
7

8 Brasília, DF, 07 de agosto de 2025.
9

10 **1.0. ABERTURA**

11 O Cmte. CARLOS LEITE, em nome do Contra-Almirante RICARDO JAQUES FERREIRA, Secretário da
12 CIRM, agradeceu a presença e manifestou a satisfação em abrir a 45ª Sessão Ordinária do Comitê
13 Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar, que ocorre no
14 formato híbrido, solicitando na sequência que cada participante fizesse uma breve manifestação
15 identificando seu nome e o órgão representado. Feitas as apresentações, o Cmte. CARLOS LEITE
16 passou a palavra ao Coordenador, Professor LUIZ CARLOS KRUG, que agradeceu aos presentes e
17 aos participantes por videoconferência, registrando a satisfação em presidir mais uma sessão do
18 PPG-Mar.

19 **1.1. Participantes**

20 **1.1.1. Membros**

21 **- Ministério da Educação (Coordenação)**

22 - Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG – FURG

23 **- Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM)**

24 - CMG (REF) CARLOS ROBERTO LEITE

25 - CMG (RM1) MARCELLO FERREIRA DA CRUZ

26 **- Ministério da Defesa (MD)**

27 - CF DIOGO DE MOURA FIGUEIREDO

28 **- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

29 - Prof. Dr. ALEX AUGUSTO GONÇALVES

30 **- Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**

31 - Senhor VICTOR HUGO BARROS COSTA

32 - Senhor RAFAEL M. PINHEIRO

33 **- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**

34 - Dra. ROBERTA AGUIAR DOS SANTOS

35 - **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**

36 - DR^a JULIANA BERNINGER DA COSTA

37 - **Estado-Maior da Armada (EMA), da Marinha do Brasil (MB)**

38 - CMG (RM1) FABIANO FERRO VILELA

39 - **Representantes da Graduação**

40 - Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA – UNB

41 - PROF. DR. ALEXANDER TURRA - USP

42 - Prof. Dr. GETÚLIO RINCÓN FILHO – UFMA

43 - **Representantes da Pós-Graduação**

44 - Profa. Dra. RENATA HANAE NAGAI – USP

45 - Prof. Dr. THAUAN DOS SANTOS (EGN)

46 **1.1.2. Convidados**

47 - **Grupo de Trabalho Mercado de Trabalho**

48 - Profa. Dra. ANA ROSA ARAÚJO – UFS

49 - **Grupo de Trabalho Mergulho Científico**

50 - Prof. Dr. CESAR AUGUSTO MARCELINO MENDES CORDEIRO - UENF

51 - **Grupo de Trabalho Descobrindo o Oceano**

52 - Profa. Dra. LUANA MARINA DE CASTRO MENDONÇA

53 - Profa. Dra. TATIANA MARTELLI MAZZO

54 - **Comitê Gestor Nacional dos Laboratórios de Ensino Flutuantes – CGN/LEF**

55 - Prof. Dr. RAPHAEL MATHIAS PINOTTI – FURG

56 - Profa. Dra. MARIA FERNANDA COLO GIANNINI

57 - Prof. Dr. ABÍLIO SOARES GOMES – UFF

58 - Prof. Dr. ALEX COSTA DA SILVA

59 **2.0. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

60 **2.1. ADOÇÃO DA AGENDA**

61 O Coordenador submeteu a agenda provisória à apreciação, a qual foi aprovada sem alterações.

62 **2.2. APROVAÇÃO DA ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA**

63 O Prof. KRUG submeteu à apreciação a ata da 44ª Sessão Ordinária do PPG-Mar, realizada em 03
64 de dezembro de 2024, que foi aprovada sem alterações.

65 **3.0 - ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO/DELIBERAÇÃO**

66 **3.1. Concessão de Óleo Diesel Marítimo – ODM**

67 O Comandante CARLOS LEITE, com a palavra, lembrou que a parceria entre a
68 administração dos LEFs e a SECIRM, com o aporte do ODM para embarque, é

69 extremamente importante para manter a qualificação dos estudantes. Salientou que
70 desde a última reunião foram efetuados dois pedidos para o LEF Ciências do Mar I. O
71 primeiro, de 20 mil litros, foi entregue em 27 de junho de 2025, sendo que o segundo,
72 de 25 mil litros, tem previsão de entrega para o dia 28 de agosto. O Prof. Krug destacou
73 que o processo de concessão começa com o encaminhamento do pedido por parte das
74 instituições, o qual é analisa pela coordenação, que defere a solicitação quando
75 pertinente, submetendo a decisão ao plenário do PPG-Mar na reunião subsequente. Na
76 sequência a palavra a disposição. Não havendo manifestações, as concessões de ODM
77 relatadas foram referendadas por unanimidade.

78 **3.2. Relatório de Atividades de 2024**

79 O Prof. KRUG fez um breve resumo do Relatório de Atividades de 2024, salientando que
80 o documento sistematiza as informações que foram apresentadas pelas coordenações
81 dos Grupos de Trabalho e integrantes do Comitê Gestor Nacionais dos Laboratórios de
82 Ensino Flutuante. Destacou que o documento foi encaminhado pela Reitora da FURG,
83 Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, que integra a CIRM, ao Ministério da
84 Educação em março de 2025, juntamente com o orçamento do ano em curso. Desde
85 então a versão digital está disponibilizada na página do PPG-Mar, razão pela qual não
86 entraria em maiores detalhes sobre as atividades realizadas no ano anterior.
87 Continuando o Prof. KRUG destacou que o relatório de atividade também contempla a
88 avaliação do Plano Nacional de Trabalho 2021-2024, trabalho realizado em dezembro do
89 ano anterior, que apontou que das 15 metas previstas sete foram plenamente
90 alcançadas, seis parcialmente e duas não alcançadas, ao passo que das 67 ações
91 programadas 39 foram plenamente realizadas, 16 parcialmente e 12 não realizadas. O
92 coordenador disse que o documento ainda inclui o novo Plano Nacional de Trabalho do
93 PPG-Mar, que prevê 15 metas e 62 ações para o quadriênio 2025-2028. Dito isso,
94 perguntou aos presentes se permanecia alguma dúvida. Não havendo manifestações, o
95 Relatório de Atividades de 2024 foi considerado como aprovado.

96 **3.3. Planejamento e orçamento de 2025**

97 O Prof. KRUG informou que o planejamento e orçamento de 2025 incluem as atividades
98 programadas pelos Grupos de Trabalho e a coordenação para o ano em curso, prevendo
99 o montante de R\$ 1.676.500,00, sendo que tal proposta já foi encaminhada ao MEC em
100 conjunto com o Relatório de Atividades de 2024. Destacou que além deste planejamento
101 e orçamento, foi encaminhada ao MEC a proposta de orçamento para os Laboratórios de

102 Ensino Flutuante elaborada pelo CGN/LEF, no valor de R\$ 23.672.000,00, documento
103 remetido em junho de 2024, em face da necessidade de inclusão deste montante no
104 Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA de 2025. O Prof. KRUG fez referência a
105 reunião por videoconferência, ocorrida em 11 de abril, envolvendo a Reitoria da FURG,
106 integrantes do CGN/LEF e o Secretário Executivo do MEC, Prof. Dr. GREGÓRIO DURLO
107 GRISA, oportunidade em que foi abordada a questão de financiamento dos LEF.
108 Mencionou também a visita realizada a FURG, em 17 de abril, pelo Secretário Executivo,
109 oportunidade em que conheceu e embarcou no LEF Ciências do Mar I, o que resultou na
110 liberação de recursos para o PPG-Mar para 2025, no montante de R\$ 500.000,00, e para
111 os LEF, neste caso pouco mais de R\$ 1 milhão por unidade. Na oportunidade foi firmado
112 o compromisso do MEC incluir na PLOA 2026 a previsão de recursos compatíveis com as
113 necessidades das atividades de experiência embarcada dos estudantes de Ciências do
114 Mar. Colocada a palavra a disposição, o Prof. ALEX se manifestou fazendo referência a
115 recente liberação pelo Executivo Federal de recursos oriundos do Fundo Nacional de
116 Desenvolvimento Científico e Tecnológico, na ordem de aproximadamente R\$ 22 bilhões,
117 questionando se tal montante não poderia beneficiar os LEF. O coordenador do PPG-Mar
118 assumiu o compromisso de verificar esta alternativa de financiamento, embora tenha
119 observado que não há previsão de destinação destes recursos para o MEC, segundo
120 divulgado pela imprensa. Não havendo outras manifestações a proposta de
121 planejamento e orçamento para 2025 foi referendada pelos presentes.

122 **3.4. 7º EnCoGrad-Mar: local, data e programação**

123 O Prof. KRUG disse que em face da liberação de recursos financeiros para a realização
124 das atividades programadas pelo PPG-Mar para 2025 em montante inferior ao requerido,
125 o que se deu através de um Termo De Execução Descentralizada – TED, foi necessário
126 elaborar um Plano de Trabalho elegendo quais das atividades previstas no planejamento
127 e orçamento do exercício seriam realizadas. Como o prazo de definição destas
128 prioridades era muito curto optou por concentrar o valor disponibilizado para cobertura
129 das bolsas dos estudantes que atuam junto aos diversos Grupos de Trabalho e a própria
130 coordenação do PPG Mar, além da aquisição de passagens e diárias, visando à realização
131 do 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – EnCoGrad-Mar, e
132 outras despesas de menor vulto. Entre estes itens destacou a publicação do livro
133 elaborado pelos integrantes do GT Empreendedorismo, que está concluído, exceto no
134 que tange a correção linguística, diagramação e impressão. Sugeriu, em razão do curto

135 espaço de tempo restante até o final de 2025, que o 7º EnCoGrad-Mar fosse realizado
136 em Rio Grande, nas instalações da FURG, uma vez que a instituição teria condições de
137 dar todo o suporte administrativo necessário para a realização do evento. Sobre o
138 EnCoGrad-Mar, o Prof. KRUG lembrou que embora a última edição tenha ocorrido em
139 2013, seus resultados repercutem até o presente nos rumos do PPG-Mar. Destacou que
140 temas como a produção de material didático, a construção dos Laboratórios de Ensino
141 Flutuantes, a incorporação de temas como a cultura oceânica e o ensino técnico e tantas
142 outras iniciativas surgiram no âmbito desses encontros, que representam o principal
143 espaço de reflexão sobre a formação em Ciências do Mar. Destacou que, embora os
144 recursos disponíveis não sejam suficientes para promover um encontro com
145 coordenadores de graduação e pós-graduação e líderes de grupos de pesquisa, o PPG-
146 Mar deveria dar atenção aos cursos de graduação, que hoje enfrentam uma série de
147 dificuldades que precisam ser debatidas em conjunto pelos coordenadores, visando a
148 superação ou mitigação destas fragilidades. Na sequência, o Prof. KRUG colocou a
149 palavra a disposição com o intuito de ouvir a opinião dos presentes acerca da realização
150 do EnCoGrad-Mar. O Prof. TURRA manifestou-se reafirmando a importância do evento,
151 que pode gerar desdobramentos relevantes, mas ficou em dúvidas quanto o momento
152 de sua realização, uma vez que o segundo semestre deste ano já tem vários eventos
153 programados, como a COP 30 e o ENCOGERCO, o que poderia diminuir a participação no
154 EnCoGrad-Mar. O Prof. ABÍLIO reforçou a importância de encontros presenciais de
155 coordenadores, manifestando o entendimento de que os eventos mencionados se
156 destinam a público diferente daquele alcançado pelo EnCoGrad-Mar. Feitos os
157 esclarecimentos, houve consenso de que o evento deve ser realizado. Entretanto, em
158 face da limitação dos recursos financeiros, o Prof. KRUG propôs que o 7º EnCoGrad-Mar
159 envolva especialmente os coordenadores de cursos de graduação e os integrantes dos
160 Grupos de Trabalho, destacando que estão em atividade 62 cursos de graduação. Sobre
161 o local reforçou a indicação de Rio Grande, argumentando que a compra antecipada das
162 passagens poderá reduzir substancialmente o custo final. Salientou que a hospedagem e
163 alimentação são mais acessíveis na cidade, além de não haver a necessidade de locação
164 de espaço para a realização das atividades programadas, que ocorrerão nas
165 dependências do Instituto de Oceanografia. Destacou, ainda, a larga experiência da
166 FURG na organização de eventos, inclusive na logística de transporte Porto Alegre-Rio
167 Grande, facilitando o trabalho da coordenação do PPG-Mar. A Profa. CARINA manifestou

168 a sua concordância com o local do evento e questionou se já seria o momento de
169 integrar os cursos de Humanidades, não necessariamente através dos coordenadores,
170 mas por meio de algumas pessoas selecionadas que pudessem participar do evento e
171 fazer a conexão com as Ciências do Mar. O Prof. KRUG esclareceu que este tema deverá
172 fazer parte da programação, a ser elaborada posteriormente, a partir de sugestões
173 oriundas da comunidade acadêmica. Neste contexto será dado o suporte para que essas
174 pessoas participem da discussão. Lembrou ainda que em paralelo ao EnCoGrad-Mar
175 deverá ocorrer a primeira reunião dos coordenadores do curso de especialização em
176 Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica, que se espera contar com o
177 apoio da CAPES. Salientou que a cultura oceânica é tema do GT Descobrimdo o Oceano,
178 que passou a coordenação da Profa. LUANA MARINA DE CASTRO MENDONÇA, da UFAL,
179 o qual deverá incluir uma mesa-redonda ou painel na programação do evento.
180 Continuando, foi colocado em debate a data do EnCoGrad-Mar, ficando definidos os dias
181 03 a 05 de dezembro, período em que já terão ocorridos os eventos anteriormente
182 mencionados, especificamente a COP 30 e o ENCOGERCO, assim como o AQUACIÊNCIA,
183 que será na segunda quinzena de novembro. O Prof. KRUG reforçou que a programação será
184 construída a partir de sugestões encaminhadas pelas coordenações de cursos e demais
185 interessados, sendo que os convites serão encaminhados nos próximos dias.

186 **4. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO PPG-MAR**

187 **4.1. Atividades de 2024 do CGN/LEF e Grupos de Trabalho**

188 Dando início a manifestação dos Grupos de Trabalho, o Prof. KRUG passou a palavra para a Profa.
189 LUANA, que assumiu a coordenação do GT Descobrimdo o Oceano, agora constituído pelos
190 representantes de cada uma das sete instituições que oferecem o curso de especialização em
191 Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica. Após se apresentar aos presentes, a
192 Profa. LUANA informou que integra o grupo que vem desenvolvendo o mencionado curso de
193 especialização desde 2022, do qual faria uma síntese de seu projeto pedagógico e estágio em que
194 se encontra a sua implantação, prevista para o mês de agosto. Disse que o curso teve origem em
195 uma demanda induzida da CAPES e também da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização
196 de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, que é a SECADI, mas também está inserido em um
197 contexto mais amplo, uma vez que o oceano vem ganhando destaque por sua importância e
198 relevância para a vida no planeta. Assim, a inserção do tema na Educação Básica tem sido buscada
199 desde a concepção da cultura oceânica, no início dos anos 2000, nos Estados Unidos da América,
200 alcançando um patamar internacional, com o envolvimento da Organização das Nações Unidas -

201 ONU, através da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO.
202 Como consequência, o Brasil acabou de assumir o compromisso de incorporar a cultura oceânica
203 na Educação Básica, o que implica na necessidade de formação dos docentes que atuam neste
204 nível de formação, que é o objetivo do curso de especialização. Exemplificou dizendo que não é
205 apenas o professor de ciências falar sobre o oceano, de sistemas ou biodiversidade, mas focar a
206 cultura oceânica como tema transversal, interdisciplinar, tratando não apenas do oceano, mas da
207 sua relação com a humanidade, os impactos, as possibilidades, a economia azul e todas as
208 nuances que estão contidas na questão do oceano. Para promover esta formação requerida pela
209 CAPES e SECADI foram chamados pesquisadores de diferentes instituições do país, que se uniram
210 a parceiros como a Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, o Programa Escola Azul, o PPG-Mar, a
211 SECIRM e a Fundação Grupo Boticário, que estruturam um curso de especialização a ser ofertado
212 no âmbito da Universidade Aberta do Brasil – UAB. É, portanto, um curso à distância, que vai ser
213 oferecido numa carga horária total de 360 horas, em três semestres, começando no segundo
214 semestre de 2025 e finalizando no segundo semestre de 2026. Estão envolvidas nesta oferta
215 piloto as Universidades: Federal do Pará, Estadual do Ceará, Federal de Pernambuco, Federal de
216 Alagoas, Federal de São Paulo, Federal de Santa Catarina e a Federal de Rio Grande, todas
217 ofertando 150 vagas, exceto a Estadual do Ceará que abriu 300 vagas. Na sequência, a Profa.
218 LUANA informou outros detalhes do curso, inclusive sobre o perfil desejado dos candidatos,
219 especialmente professores em atuação no ensino público, do material didático em produção e do
220 ambiente virtual de aprendizagem (Moodle). Também fez referência à seleção dos professores
221 formadores e dos tutores que irão auxiliar em cada polo do curso, assim como a seleção dos
222 cursistas, já concluída na UECE, UFPE, UFSC e FURG e em andamento nas demais. Mencionou o
223 processo de formação dos tutores, professores e coordenadores e anunciou que o início das aulas
224 está previsto para o dia 25 de agosto nas instituições que já selecionaram os estudantes e em 15
225 de setembro para as outras. Mencionou que estão programadas reuniões periódicas para
226 acompanhamento e avaliação do curso, sendo que a primeira ocorrerá em paralelo ao 7º
227 EnCoGrad-Mar, concluindo sua fala destacando a dedicação dos envolvidos com a organização do
228 curso. O Prof. KRUG agradeceu a fala da Profa. LUANA e registrou a dedicação e
229 comprometimento do grupo de docentes envolvidos com a organização e oferta do curso e que
230 passam a fazer parte das atividades do PSRM e do PPG-Mar em particular. Em seguida colocou a
231 palavra a disposição dos presentes para eventuais esclarecimentos. O Prof. IGOR DA MATA, da
232 Engenharia de Pesca da UFAL, em Penedo, cumprimentou pela iniciativa e se colocou à disposição
233 para contribuir com o curso. A Profa. CARINA parabenizou pela iniciativa de criação do curso, que

234 considera bastante evoluída, acrescentando a informação de que o ODS 14 está sendo revisitado
235 no âmbito governamental, com a possibilidade de inserção de uma nova meta nacional
236 relacionada à cultura oceânica. É uma meta que neste primeiro momento está ligada apenas ao
237 Brasil, uma vez que não está no âmbito das Nações Unidas, mas adota uma terminologia
238 diretamente ligada a proposta do curso de especialização, com a inserção até 2030 da cultura
239 oceânica nos currículos escolares dos ensinos fundamental e médio, valorizando o conhecimento
240 dos povos e comunidades tradicionais e locais. A Profa. LUANA agradeceu pela informação trazida
241 pela Profa. CARINA, salientando que na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso - PPC foi dada
242 especial atenção não somente as comunidades costeiras, mas também todos os grupos sociais que
243 dependem do oceano, como as comunidades indígenas, quilombolas, pescadores e marisqueiras,
244 entre outras, destacando aspectos de regionalidade em cada uma dos locais de oferta, que
245 abrange desde o Rio Grande do Sul até o Pará, incluindo todas as regiões costeiras nesta primeira
246 oferta piloto. Não havendo outras manifestações, o Prof. KRUG passou a palavra para a Profa.
247 CARINA, coordenadora do GT Humanidades, que informou que as atividades planejadas ao final
248 de 2024 estão em andamento. Disse que o GT já uma base de dados consolidada, incluindo o
249 estado da arte das humanidades no contexto das ciências do mar, o que contempla cursos de
250 graduação, de pós-graduação e grupos de pesquisa, restando conectar estes dados com a base de
251 informações do PPG-Mar. Destacou que está em andamento o livro do GT Humanidades, que vai
252 ter como título “As humanidades e as ciências do mar”, no qual as diferentes áreas das
253 humanidades, como por exemplo, antropologia, sociologia, psicologia, ciências políticas, ciências
254 sociais, estarão contempladas. Mencionou que o EnCoGrad-Mar seria uma oportunidade para
255 dialogar com as outras áreas e avaliar como que as humanidades se inserem de fato no contexto
256 das ciências do mar. A Profa. CARINA fez referência aos webnários do GT Humanidades, nos quais
257 os convidados abordam temas relacionados com a interface humanidades-ciências do mar,
258 ressaltando que já há um documento bastante avançado com os resultados alcançados nos
259 eventos já realizados. Citou que a previsão é realizar três novos webinários em 2025, um destes
260 contemplando o tema educação. Outra iniciativa do GT Humanidades é um encontro anual,
261 buscando conectar pessoas com um perfil bastante interdisciplinar. A proposta no ano em curso é
262 fazer este evento do GT Humanidades pouco antes do ENCOGERCO, em Fortaleza, aproveitando a
263 presença de vários pesquisadores que lá estarão. Comentou que participou, juntamente com a
264 Profa. ANA FLÁVIA, que integra o GT Humanidades, de debate sobre o ODS 14, buscando
265 acompanhar iniciativas relacionadas ao PSRM, sobretudo no tema “Planejamento Espacial
266 Marinho”. Mencionou que participou, juntamente com várias pessoas que estão no grupo, da 3ª

267 Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (UNOC3), contribuindo com a difusão das
268 humanidades nas ciências do mar não apenas nacionalmente, mas internacionalmente. Concluiu
269 agradecendo ao suporte que o GT Humanidades tem recebido da coordenação do PPG-Mar. O
270 Prof. THAUAN reforçou a produção do livro que está em andamento no âmbito do GT
271 Humanidades, mencionando o trabalho de construção de uma base de dados que possibilite
272 incluir em cada um dos capítulos uma sessão padronizada com um diagnóstico nacional dos
273 programas de graduação, de pós-graduação e das pesquisas relacionadas ao tema tratado. É um
274 diagnóstico onde os colegas que estão nas áreas mais tradicionais das ciências do mar, por
275 exemplo oceanografia, biologia marinha e outras, poderão identificar os docentes das
276 humanidades que eventualmente poderiam estabelecer cooperação, visando o desenvolvimento
277 de trabalhos interdisciplinares. O Prof. KRUG agradeceu aos integrantes do GT Humanidades e
278 colocou a palavra a disposição para manifestações. Não havendo questionamentos, passou a
279 palavra a Profa. ANA ROSA, do GT Mercado de Trabalho, que mencionou a escassez de recursos
280 para dar andamento as atividades planejadas para 2025. Disse que a intenção é visitar os cursos,
281 fazer oficinas e debater temas relacionados ao projeto político pedagógico, assim como as
282 demandas atuais do mercado de trabalho. Lembrou, entretanto, que em 2024 o GT conseguiu
283 fazer somente evento desse tipo em Piúma/ES, mas que nesse ano não foi possível nenhum
284 encontro presencial. Destacou que o GT tem realizado algumas reuniões online, discutindo
285 principalmente os temas já mencionados. Citou que o GT dispõe de dois bolsistas financiados pelo
286 PPG Mar, uma baseada em Sergipe, que está terminando sua monografia, que traça a linha do
287 tempo das políticas educacionais para a Engenharia de Pesca, e o outro bolsista no Pará, que está
288 elaborando um manual que será concluído brevemente. A Profa. ANA ROSA mencionou o
289 Congresso de Engenharia de Pesca, que ocorreu no final de abril, em Belém, PA, oportunidade que
290 ocorreu um encontro de coordenadores que estavam no evento. Apesar da ausência de parte dos
291 coordenadores, essencialmente em razão da indisponibilidade de recursos financeiros, entende
292 que os debates foram produtivos, havendo a expectativa de que o EnCoGrad-Mar possa dar novo
293 impulso as questões atinentes a formação e a inserção no mercado de trabalho. A Dra. JULIANA,
294 do CNPq, perguntou se o foco principal do GT é a formação em Engenharia de Pesca ou se as
295 demais modalidades também são consideradas, sendo esclarecido pela Profa. ANA ROSA que
296 neste momento de retomada do GT, que estava desmobilizado desde a pandemia de COVID 19, a
297 atenção tem sido nesta área. Esclareceu que o GT de Empreendedorismo, por sua vez, tem um
298 viés mais voltado para a Oceanografia, mas que o ideal é que haja convergência entre os dois GT.
299 Assim, a expectativa é de que haja uma maior integração a partir do próximo EnCoGrad-Mar.

300 O Prof. KRUG afirmou que há necessidade de maior interação entre os dois grupos, mas o tema
301 precisa considerar as demais modalidades de formação em Ciências do Mar, como é o caso da
302 Biologia Marinha e da Engenharia de Aquicultura. O Prof. TURRA destacou a importância do tema,
303 uma vez que trata das mudanças no mercado de trabalho, inclusive do empreendedorismo,
304 envolvendo soluções e tecnologias transformativas e oportunidades de uma economia sustentável
305 do oceano. Disse que o tema dialoga com iniciativa antiga do PPG Mar, que em conjunto com o
306 SEBRAE realizou uma série de oficinas de empreendedorismo. Destacou que na atualidade está
307 em execução o programa SEBRAE Azul Nacional, que aborda esse viés de possibilidades de
308 formação e de caminhos profissionais. Afirmou que o Prof. JOSEPH HARARI, do IOUSP, coordenou
309 a elaboração de um livro baseado na experiência acumulada com o curso de extensão de Noções
310 Sobre Oceanografia, ofertado há 30 anos, que aborda as perspectivas profissionais na área de
311 Ciências do Mar. Concluiu sustentando que o PPG-Mar poderia sistematizar as oportunidades
312 profissionais disponíveis e oferecer essa visão para os alunos, direcionando, inclusive, os caminhos
313 formativos na graduação e na pós-graduação. O coordenador do PPG-Mar agradeceu as palavras
314 do Prof. TURRA, reconhecendo que há grandes desafios a serem enfrentados, mas também muitas
315 oportunidades de crescer e desenvolver aspectos importantes das Ciências do Mar, reforçando a
316 importância da retomada do EnCoGrad-Mar para catalisar e ampliar o debate. Não havendo
317 outras manifestações, agradeceu a exposição da Profa. ANA ROSA acerca das atividades do GT
318 Mercado de Trabalho. Continuando, passou a palavra para o Prof. Turra, que coordena o GT
319 Ciências do Mar, que informou que foi composto um grupo com várias pessoas, mas que o
320 trabalho esteve parado por questões de natureza pessoal. Entende, no entanto, que o tema
321 relativo a uma área específica de Ciências do Mar precisa avançar, de forma que tratará de
322 retomar esta reflexão com brevidade. Disse que no âmbito da FAPESP, onde coordena o programa
323 de Atlântico Sul e Antártica, a decisão foi criar um programa que dialoga com os demais. Assim,
324 entende que há vários caminhos que já foram mapeados, que devem ser debatidos no contexto
325 do PPG-Mar, o que dará andamento até o final do ano, com a elaboração de um documento que
326 oriente a reflexão sobre o tema. A Dra. JULIANA disse que a alteração das áreas de conhecimento
327 do CNPQ e da CAPES é tema bastante complexo, que envolve aspectos políticos e de vontade da
328 comunidade científica. Entende, entretanto, que havendo uma proposta forte e consolidada dos
329 pesquisadores, há uma boa possibilidade de alcançar a mudança, o que não aconteceria com base
330 em propostas individuais. Neste sentido, entende que o PPG Mar tem força política e legitimidade
331 acadêmica, sendo o espaço adequado para levar adiante este debate e, sendo vontade da
332 comunidade científica, para encaminhar as propostas para as agências de fomento. O Prof. KRUG

333 agradeceu a manifestação de ambos, manifestou a satisfação e alegria pelo retorno do Prof. TURA
334 e ficou de encaminhar a proposta de inclusão do tema no documento final do EnCoGrad-Mar.
335 Continuando, a palavra foi dada ao Prof. CESAR, coordenador do GT Mergulho Científico, que
336 afirmou que em 2025 os integrantes do grupo fizeram um encontro presencial, que foi viabilizado
337 pelo PPG-Mar, evento que ocorreu em janeiro, em Palmas, TO, no âmbito do XXV Encontro
338 Brasileiro de Ictiologia, o que trouxe ótima repercussão para o mergulho científico. Falou do
339 avanço na discussão e aprovação da norma brasileira da NBR ISO, que vão espelhar as normas
340 internacionais ISO de mergulho científico, com os níveis básico, avançado e o dive leader, que
341 entraram na fase de consulta para posterior publicação. Destacou que agora já é possível avançar
342 na definição de parâmetros de ensino de mergulho científico nos cursos de ciências do mar, o que
343 resultará na elaboração de um manual com diretrizes para esta prática, trabalho que está sendo
344 coordenado pela Profa. TATIANA LEITE. Mencionou ainda que já está praticamente finalizando um
345 manual de operação de segurança de mergulho científico em navios, em especial nos LEFs, para
346 efetivamente testar essas normas no CM III. Concluiu dizendo que no último trimestre do ano será
347 realizado, em conjunto com a UNIVALI, um curso de mergulho científico organizado pelo GT, que
348 contará com a instrução de professores de diversas instituições, visando complementar a
349 formação dos estudantes com os aspectos exigidos pela ISO, o que aumentará a chance destes
350 acadêmicos obterem a equivalência e poderem trabalhar com mergulho científico fora do Brasil. O
351 Prof. KRUG agradeceu a manifestação e cumprimentou o grupo pelo excelente trabalho que estão
352 desenvolvendo. Não havendo manifestações, a palavra foi disponibilizada ao Prof. ALEX, que
353 coordena as atividades do LEF CM IV, que informou que a limitação de recursos financeiros que
354 vem ocorrendo nos últimos anos tem obrigado a UFPE a utilizar recursos de outras fontes e de sua
355 própria arrecadação para dar uma manutenção mínima para a embarcação. Afirmou que a
356 instituição não tem conseguido fazer embarques em razão do custo elevado destas atividades,
357 especialmente com tripulação, rancho e outras despesas, o que pode se acentuar em face de
358 cortes de verbas das universidades recentemente anunciado. Disse lamentar a situação, uma vez
359 que os LEF são embarcações de excelente qualidade e com equipamentos de última geração,
360 alguns dos quais fez menção, mas que não estão sendo utilizados para a formação de estudantes
361 por falta de recursos de custeio. Disse esperar uma reversão desta situação ainda em 2025,
362 possibilitando o cumprimento daquilo que está planejado para o período. Mencionou a
363 possibilidade de embarques para cumprimento das pesquisas previstas pelo INCT Biodiversidade
364 da Amazônia Azul, que dispõe de recursos financeiros para a compra de equipamentos,
365 manutenção e demais despesas de embarques. O Prof. KRUG agradeceu a fala do Prof. ALEX e

366 informou que as perguntas e esclarecimentos ficarão para o final, depois de concluída a fala dos
367 representantes de cada um dos LEFs. Assim, passou a palavra para o Prof. RAPHAEL, que
368 agradeceu a oportunidade e a concessão de ODM para o LEF/CM I, visando o embarque dos
369 estudantes, e reforçou a manifestação sobre a limitação continuada de recursos financeiros para
370 os LEFs. Salientou que a FURG teve custos de docagem e tripulação de guarnição ao longo dos
371 últimos anos que foram cobertos com recursos de fonte própria e de outros projetos, o que
372 permitiu a execução de alguns embarques de estudantes que precisavam realizar esta atividade
373 para concluir o curso. Neste contexto, foram feitos dois embarques com estudantes da UFPR e do
374 IFMS, restando mais dois agendados para agosto, com estudantes da UFSC, UDESC e UNIVALE, e
375 no início de setembro, com estudantes da UFRGS e FURG. O Prof, RAPHAEL mencionou a reunião
376 da *All-Atlantic Floating University Network (@SeaNetwork)*, rede de diversas instituições de vários
377 países que operam no Atlântico, na qual representa o CGN/LEF, que entre outros temas aprovou a
378 inserção da rede entre as ações da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento
379 Sustentável da Organização das Nações Unidas. Fez referência a acolhida dos calouros do curso de
380 Oceanologia da FURG, promovida pelo Instituto de Oceanografia, que possibilitou o embarque no
381 LEF/CM I. Por fim, falou da visita do Secretário Executivo do MEC, Prof. Dr. GREGÓRIO DURLO
382 GRISA, tema já foi abordado na sessão. O Prof. KRUG agradeceu a manifestação e passou a palavra
383 ao Prof. ABÍLIO, representante do LEF/CM III, que informou que a embarcação está inativa em
384 razão da falta de recursos financeiros, inclusive para a docagem obrigatória que está pendente. O
385 presidente da sessão agradeceu a manifestação e informou que o Prof. JOÃO LUIZ BAPTISTA DE
386 CARVALHO, do LEF/CM II, enviou mensagem comunicando a impossibilidade de participar da
387 sessão, em razão da coincidência de horário com outra reunião. O Prof. KRUG disse que o CGN/LEF
388 tem feito uma série de reuniões e movimentos no sentido de alcançar outras fontes de
389 financiamento, mas ainda não alcançou nenhum resultado concreto, sendo intenção dar
390 continuidade a esta iniciativa. Na sequência colocou a palavra a disposição dos presentes. O Prof.
391 TURRA mencionou as dificuldades enfrentadas pela USP para uso de seus meios flutuantes, o que
392 revela um problema de financiamento mais amplo, que precisa ser solucionado em todas as
393 esferas de governo. Não havendo outras manifestações, foi dada sequência a agenda da reunião.

394 **5. ASSUNTOS CORRELATOS**

395 Como não houve o encaminhamento de nenhum tema para debate o coordenador deu seguimento
396 aos temas da pauta.

397 **6. DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

398 O Prof. KRUG comunicou que em razão da realização do 7º EnCoGrad-Mar não há previsão de
399 nova reunião em 2025, de forma que a próxima sessão ocorrerá em 2026, em data a ser definida na
400 oportunidade.

401 **7. ENCERRAMENTO**

402 O Cmte. CARLOS LEITE agradeceu a presença e manifestou a satisfação em participar de mais
403 uma reunião do PPG-Mar e de encontrar amigos de longa data, registrou a alegria e orgulho de
404 fazer parte da construção da formação de profissionais e revelou a expectativa de que o 7º
405 EnCoGrad-Mar alcance os objetivos previstos. O Prof. KRUG agradeceu imensamente pela
406 participação na reunião e pelo esforço e dedicação a ação formação de recursos humanos em
407 Ciências do Mar, manifestando otimismo em relação aos novos caminhos que certamente surgirão a
408 partir da retomada dos EnCoGrad-Mar. Registrou ainda a alegria em poder contar com a presença
409 do Cmte. MARCELLO como novo gerente do PPG-Mar, dando na sequência por encerrada a 45ª
410 Sessão Ordinária.